

GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: UMA GRANDE CONSEQUÊNCIA DA DESINFORMAÇÃO SEXUAL

LUANA DA SILVA BARBOSA ¹

RESUMO

GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: UMA GRANDE CONSEQUÊNCIA DA DESINFORMAÇÃO SEXUAL Luana da Silva Barbosa [1] /luanadasilvabarboza@hotmail.com/Instituto Federal do Triângulo Mineiro - IFTM Gildeon Ferreira Lins [2]/Instituto Federal do Triângulo Mineiro - IFTM Neide Paula da Silveira [3]/Instituto Federal do Triângulo Mineiro - IFTM Eixo Temático: Formação inicial e continuada de professores Agência Financiadora: CAPES Resumo Algumas mudanças históricas influenciaram as mulheres a deixarem de ser consideradas seres tão frágeis e restritos às tarefas domésticas, surgindo os movimentos feministas que desencadearam uma série de conquistas para as mulheres. Até então, a gravidez na adolescência, que não recebia muita atenção dos pesquisadores, começou a ser vista como um problema de saúde pública. Dentro dessa lógica, a gravidez na adolescência seria uma experiência indesejada, dado que limita as possibilidades de exploração de identidade e de preparação para o futuro profissional e que passou a ser vista como uma situação de risco biopsicossocial, capaz de trazer consequências negativas não apenas para as adolescentes, mas para toda a sociedade. (DIAS & TEIXEIRA, 2010). Atualmente, o espaço social que o adolescente ocupa, ou que deveria ocupar, é o de foco na preparação inicial para o trabalho e, com isto, a forma como ele lida com a sua sexualidade bem como os problemas e riscos associados à gravidez na adolescência, têm merecido interesse dos órgãos públicos, entidades religiosas, ONGs, entre outras. Percebe-se que são diversas as questões envolvidas que levam as adolescentes a engravidarem. A falta de diálogo com os pais e familiares, a inexperiência no momento da relação sexual e até mesmo a pressão feita pelos parceiros quando as meninas recusam-se a se relacionarem sexualmente com eles. Nesse contexto, a escola tem um papel de grande importância na formação integral dos jovens, buscando intervir de maneira positiva para que os adolescentes se conscientizem da importância de exercerem a sexualidade de modo seguro, responsável e respeitoso. Analisando as consequências que a gravidez precoce pode trazer, decidimos trabalhar o tema nas atividades regulares do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), que permitiu a nós pibidianos uma proximidade considerável e expressiva com os adolescentes, a fim de alertá-los sobre os efeitos que uma atitude mal planejada, pode trazer a vida deles. Diante disso, realizamos algumas atividades com os

alunos do 1º ano do ensino médio da E.E. Francisco Cândido Xavier, com o intuito de sondar a percepção e postura deles sobre questões diversas relacionadas à sexualidade e gravidez. Para isso, fizemos algumas observações do cotidiano da escola e da incidência de gravidez entre os adolescentes, exibimos um vídeo disponível no Google drive: "Câmera 12", que retrata a realidade de adolescentes grávidas, e destaca os riscos e consequências da gravidez precoce já vivenciadas por eles mesmos, amigos, familiares ou outros. Por fim, implementamos um processo de pesquisa quantitativa entre os alunos através da aplicação de um questionário temático. A partir da análise dos questionários, notou-se que a incidência de adolescentes grávidas é grande na comunidade e na escola. Sendo que, cerca de 100% dos alunos conhecem meninas ou até mesmo mulheres que engravidaram na adolescência, e essa realidade é considerada como um risco biológico tanto para a jovem quanto para o bebê. Dentre os vários fatores que contribuem para que a gravidez precoce ocorra, segundo o que os alunos responderam nos questionários, o principal deles é a falta de diálogo com os pais e familiares seguido da ausência de informação. Mas, além da preocupação em relação à gravidez na adolescência, há uma grande preocupação, por parte dos educadores, com as Doenças Sexualmente Transmissíveis (DSTs), uma vez que muitos adolescentes conhecem quais são, porém desconhecem os sintomas, os riscos, e a suas formas de transmissão. De acordo com as respostas dos questionários, a maioria dos alunos apresentam um nível de preocupação que vai de grande a moderado quando o assunto é a prevenção das DSTs. No entanto, existe outra porcentagem que não possui muita preocupação quanto às essas questões. Entretanto, os alunos expuseram que esses assuntos ainda são tratados de forma discreta em sala de aula não havendo oportunidade de discutí-los e esclarecer dúvidas. Diante deste fato, vários alunos acreditam que seria de extrema relevância para a escola e para comunidade, realizar práticas como rodas de conversas e palestras em que fossem abordados esses temas, além de dar enfoque à necessidade do uso do preservativo, sendo estes momentos ou eventos abertos para a comunidade em geral. Portanto, é necessário estabelecer parcerias entre a escola e a família para que, a partir da informação, as famílias e os adolescentes estejam instrumentalizados para minorar esses problemas e suas consequências sobre suas vidas, da família e da comunidade escolar em geral. Seria muito interessante, para atender a essas necessidades, o desenvolvimento de projetos interdisciplinares, a promoção de palestras e realização de oficinas mensais com temas como: Sexo na Adolescência e Sexo Seguro; Relações Humanas na Adolescência, Família e Escola; Relações na Adolescência, Amizade e Namoro; Violência Sexual e Adolescência; além de parcerias diversas como com o Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA) da cidade para facilitar o acesso ao diagnóstico das DSTs. Campanhas de prevenção em datas comemorativas como Carnaval, Dia dos Namorados, Feira de Ciências, Semana de Educação para a Vida e outros. Realização da campanha do Laço Vermelho (prevenção contra a AIDS); da não violência contra a mulher; das desigualdades de gênero. Vídeos com testemunho de jovens ou mulheres da comunidade

que queiram dar seus testemunhos sobre os riscos e consequências da gravidez na adolescência. Concurso de redação sobre a temática em questão, com premiação em evento de grande divulgação. Sendo assim, nós como futuros docentes não podemos nos preocupar em apenas repassar o conteúdo, é necessário possuímos um olhar mais criterioso em relação às questões sociais que podem ter grande impacto no desenvolvimento dos alunos em sala de aula e a "gravidez na adolescência", é um assunto que não pode ficar fora da sala de aula. Por fim, de acordo com alguns filósofos com Henry Adams, "um professor afeta a eternidade: é impossível dizer até onde vai a sua influência" e segundo Nelson Mandela, "A educação é a arma mais poderosa que pode mudar o Mundo". Palavras-chave: Licenciatura; Educação; Gravidez precoce; DSTs Referências DIAS, Ana Cristina Garcia; TEIXEIRA, Marco Antônio Pereira. Gravidez na adolescência: um olhar sobre um fenômeno complexo. Paideia. São Paulo. Vol. 20, No. 45, pp. 123-131, 2010. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-863X2010000100015>.

Acesso em: 11 nov de 2018. ADAMS, Henry Brooks. Frases e Pensamentos de Henry Brooks Adams. kdfrases. Disponível em: < <https://kdfrases.com/autor/henry-brooks-adams>>. Acesso em: 11 nov de 2018. MANDELA, Nelson. Revista Prosa e Arte. Disponível em: < <https://www.revistaprosaversoearte.com/a-educacao-e-a-arma-mais-poderosa-que-voce-pode-usar-para-mudar-o-mundo-nelson-mandela/>>. Acesso em: 11 nov de 2018. CAMÊRA12. Realidade de mães adolescentes. Disponível em . Acesso em: 11 nov de 2018.

Palavras-chave: .

¹,;